

# Pétalas da democracia

A fragilizada rosa democrática dos burgos  
Cresce aos montes no solo de Ipojuca  
São espinhos de machos engravidando fêmeas que alugo  
A democracia imprime sua caligrafia, nas montanhas caducas.

Antes reinava a cana,  
Caiana agora sacana, ferrenha, forte metalizada, pelos porões de navios  
Com cheiro de solda, de novas queimadas de vida africana.

Os burgos rezam, escovam dentes, ensinam que força é só pra valente.  
A massa ignara mudou, cresceu viveu e guerreou  
Ainda sem absorvente, brota um mundo luminescente  
Levante a bandeira quente, do vermelho com louvor.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/petalas-da-democracia>